COMPLEXO CULTURAL
INTERVENÇÃO NO EDIFÍCIO DO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO SÃO PEDRO

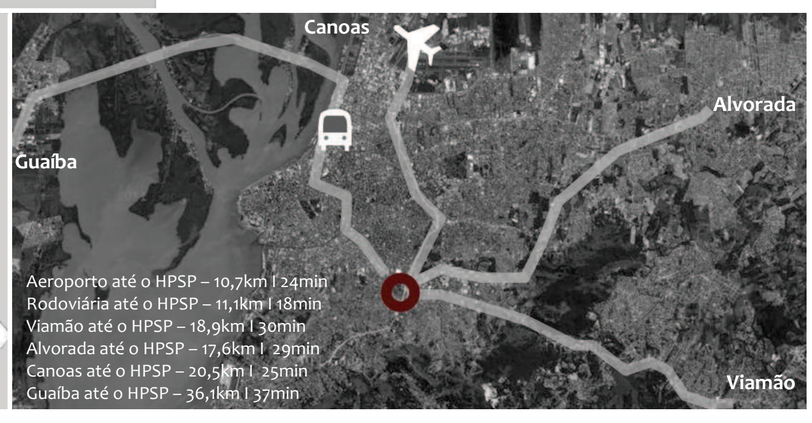
Referência nacional em serviços psiquiátricos desde a segunda metade do século XIX, o **Hospital Psiquiátrico São Pedro** é visto por muitos como um **local de isolamento, exclusão, loucura e preconceito**. Mas é preciso lembrar que também foi este o **local de grandes revoluções**, muitas delas marcos na história médica nacional.

Hoje os **edifícios tombados do HPSP** são um exemplar de **valor patrimonial indiscutível**, porém estão **abandonados** em virtude das exigências da nova **Reforma Psiquiátrica**. Desapropriados, **aguardam um uso** para se abrir à cidade, desmistificar a loucura e **oferecer à população lazer e cultura**.

O **projeto** proposto visa à **reabilitação das áreas internas e externas** do conjunto de edificações centenárias do HPSP para a **criação** de um **complexo cultural** aberto à comunidade, partindo dos seguintes aspectos principais: **a história e importância** do Hospital Psiquiátrico São Pedro para Porto Alegre; as **atividades** voltadas para o meio **cultural** que **já vem ocorrendo** no local; e o **público alvo**, relacionado ao **entorno próximo**.

LOCALIZAÇÃO:

Localizado em **Porto Alegre**, capital do Rio Grande do Sul, Brasil, o lote apresenta um **acesso fácil e rápido**, tanto das **cidades vizinhas** quanto do **aeroporto** e da **rodoviária**. Esta informação pode ser comprovada no esquema abaixo, que apresenta as distâncias e os tempos decorridos nesses trajetos. **Dentro da cidade**, o **acesso** ao lote é **facilitado** através das **diversas vias arteriais** que se **interligam** com as três avenidas: Av. Ipiranga, Av. Bento Gonçalves e Rua Dr. Salvador França, as quais dão **acesso direto ao lote**.



CRONOLOGIA:

Através deste **breve histórico**, pretende-se primeiramente evidenciar a **importância** do **Hospital Psiquiátrico São Pedro** para **Porto Alegre** e mostrando seu estado atual, justificar a **criação** de um **complexo cultural**.

1874 – 1876

Autorizada à fundação do "Hospício São Pedro".

Definição do terreno: uma área no caminho de Viamão, atual Av. Bento Gonçalves, para a edificação do HPSP.

1884 – 1903

A inauguração aconteceu com apenas uma quarta parte do projeto executado.

Conclusão dos atuais 6 pavilhões.

1935

Chegada do bonde elétrico, desde a Rua dos Andradas até o Hospital São Pedro, o que amenizou a dificuldade de acesso para a área. Fato que fez com que o hospital, antes distante do centro da cidade, fosse envolvido pela malha urbana, passando a situar-se em área densamente povoada. Esse processo influiu de forma decisiva para que se alterasse a finalidade exercida: de "tratamento" para "prestação de assistência social".

1938 – 1970

Iniciam-se as cirurgias dentro do HPSP. Para isso o Bloco D é adaptado ao novo uso, causando uma descaracterização da arquitetura original do prédio histórico.

Na década de 1970 o HPSP começa a sentir mais intensamente as crises, através da baixa qualidade dos serviços prestados, das condições precárias de vida dos usuários e da superlotação. Nesse período, o hospital se fechou à cidade, com paredes cercando os pátios internos e com sua arquitetura original agredida. Um muro separando a área do hospital da rua substitui a praça de visitas com lagos e passeios, característica marcante do conjunto.

1980

Já na década de 1980 a carência de equipamentos, bem como a deterioração dos prédios, agravou a situação do hospital, que em 1987 enfrentou uma das piores fases de sua história.

1990

Devido a crise enfretada, a instituição hospitalar acaba se transformando em instituição abrigo, função essa que veio cumprindo até a década de 1990, quando sua administração passa a discutir novos tratamentos. Como parte das ações, foi retirado o muro frontal do hospital, com a finalidade de uma nova integração dos pacientes com a sociedade.

É Criada a Oficina da Criatividade dentro do HPSP.

2001

Desde 2001, em cumprimento a lei federal que dá fim aos manicômios, o HPSP vem sendo esvaziado e o governo tem como meta zerar o número de pacientes o mais breve possível.

Ocupação de 5 grupos de teatro de rua nos pavilhões 'E' e 'F'.

2012

Atualmente, os antigos prédios que abrigavam o Hospital Psiquiátrico São Pedro se vê abandonado, uma vez que os investimentos são lentos devido às questões políticas e financeiras.

Patologias comuns em Prédios Históricos abandonados

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO:
situação atual do edifício

Entrada Principal

Fachada Frontal

Pátio Interno

Vista Interna

Entrada Bloco D

Pátio Posterior

JUSTIFICATIVA E DESCRIÇÃO:

público alvo:

Devido à **grande importância** que o **HPSP** tem para a cidade de **Porto Alegre** e ao seu estado atual de **degradação**, este trabalho visa dar um **novo uso** para esses prédios.

Aglomerados Subnormais — HPSP — Contorno do Bairro Partenon

O **Complexo Cultural** proposto, localizado no bairro Partenon, tem por objetivo **atingir todos os públicos**, desde as **comunidades carente**s que circundam o complexo histórico, que podem ser vistos no mapa esquemático acima, até o **público** com um **maior poder aquisitivo** que seria **atraído** pela **infraestrutura** e pelos **espetáculos e mostras** apresentadas no local.

novos usos - atividades:

Visando contribuir para **melhorar as condições** dessas **comunidades carentes**, principalmente dos jovens que ali permanecem expostos à violência, causada pelo forte consumo e venda de drogas na região, o projeto propõe **oficinas** com **atividades culturais** como teatro, música, dança e artes plásticas. Estas atividades **já vêm ocorrendo** há 10 anos nos blocos do HPSP, porém sem a estrutura adequada.

Como exemplo, podemos citar a ocupação dos **pavilhões E e F** por cinco **grupos de teatro de rua**. Segundo o Escritório Modelo Albano Volkmer , que atualmente desenvolve uma proposta de requalificação desses, em sua maior parte os **prédios estão degradados** e não possuem as características espaciais necessárias **às atividades dos atores.**

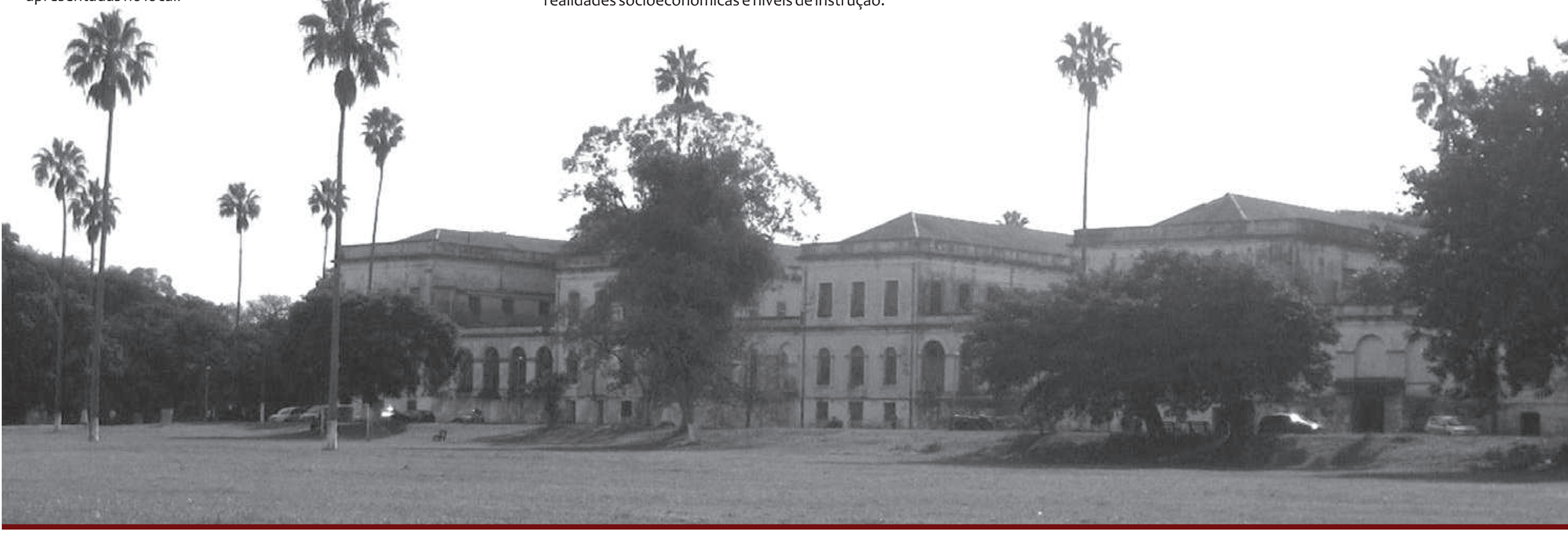
Também podemos acrescentar: espetáculos do **Festival Porto Alegre em Cena** e da **3ª Bienal Mercosul**, a gravação do filme **"Menos que Nada"**, Mostras de Arte como **"Eu Sou Você"**, entre outros.

Tendo em vista as argumentações citadas, conservar as edificações históricas do HPSP significa **preservar a memória** de Porto Alegre, do Estado do Rio Grande do Sul e do Brasil. Assim, a ideia aqui justificada pretende a criação e a instalação de um moderno Complexo Cultural nos edifícios do hospital, o qual deverá abrigar a infraestrutura adequada para atrair pessoas de todas as faixas etárias, de distintas realidades socioeconômicas e níveis de instrução.

uso proposto e sua relação com a cidade:

Diferente das conhecidas paisagens tropicais brasileiras banhadas por sol e mar, a capital do Rio Grande do Sul faz da **cultura**, do **mundo das artes** e do entretenimento a sua praia, **produzindo e consumindo** teatro, música, literatura, cinema e artes plásticas e visuais o ano inteiro.

1. Casa de Cultura Mário Quintana
2. Centro Cultural CEEE Érico Veríssimo
3. Centro Cultural Usina do Gasômetro
4. Santander Cultural
5. Solar dos Câmara
6. MARGS
7. Memorial do RS
8. Theatro São Pedro e Multipalco

Atualmente, **Porto Alegre** tem o **maior** número de **espaços culturais por habitante** no país. Em **contrapartida** a isso, **concentra** a maior parte de **suas atividades no centro histórico**, como pode ser visto no mapa acima, deixando a periferia sem acesso aos bens culturais.

Pensando nisso, a **Prefeitura de Porto Alegre** vem desde 1993, desenvolvendo um **projeto de descentralização da cultura** em Porto Alegre, através do qual são **implantadas** atividades culturais para as **comunidades carentes** da periferia com o objetivo de permitir o **acesso cultural** a todos.